UNIFAP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Curso de Especialização
etc.
Estudos Teatrais Contemporâneos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
ADAPTADO PARA ATIVIDADES REMOTAS

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Especialização em Estudos Teatrais Contemporâneos
Componente Curricular:	Cultura Amazônica e as Artes da Cena
Ano Letivo:	2020
Período Letivo:	2020.2
Carga Horária:	30
Nome do Professor:	Silvia Carla Marques Costa
Modalidade de ensino:	Atividades remotas de ensino
Número de vagas:	30
Horário de atendimento discente:	- x -

II – EMENTA

Pesquisa e conceituação de elementos e expressões artístico-culturais presentes na cultura indígena, negra e mestiça na Amazônia, através da análise de manifestações culturais como o Marabaixo, o Ritual do Turé, a Festa de São Thiago em Mazagão (AP), o Círio de Nazaré, entre outras. Articulação dos conhecimentos de etnocenologia, transculturação, identidade e memória em relação às artes da cena e performances culturais.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

-Pensar o repertório individual e coletivo, sensorial como acervos dos modos de viver amazônico;

-Aguçar e sensibilizar o olhar para a linguagem cênica presente na dinâmica social e cultural das cidades;

-Intensificar e Identificar convergências de atuação cênica e dramática com saberes locais na amazônia amapense;

- Colaborar com a capacitação de produtores de imagens com visão crítica, reflexiva e revisão de significados forjados no interior de discursos e narrativas que estruturam relações de poder.

- Eleger aspectos da visualidade como construção social do olhar alinhado as teorias feministas, da performance e estudos visuais.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

A proposição é instigar discussões que visem o descolamento de percepções sobre ações culturais na Amazônia. A principio, compreender que o Teatro faz parte do mundo e se comunica em camadas diversas entre a elaboração convival situada, poética e temática. Assim a investida para repensar o olhar vinculado a recepção, distende sobre a noção de cena expandida e paisagens cências, promovem intervenções e ampliam formas de ver e refltir obre a Amazônia. Nesse sentido, pensar a cena contemporânea é pensar práticas colaborativas que integra diversos saberes, por vezes vinculados a arte contemporânea, porém ampliamos essa compreensão elaborando reflexões articulando aspectos teóricos e metodológicos da antroplogia e dos estudos visuais para pensar agenciamentos e as performances culturais da Amazônia. Assim, conceitos de ritual, paisagens, espaço articulados e cena expandida são incorporados às praticas culturais, compreendidos como processos criadores que percorrem a experiêcia a partir do corpo possibiltando análises em tramas, redes e saberes. A adesão ao invisível e a comunicação entre pessoas que se interconstituem pelos atos e pela troca, são orientações que inspira a ação educativa na disciplina. (BACHELARD, 1945. E VIVEIROS DE CASTRO 2005)

As aulas se desenvolverão de maneira sincrônica e assincrônica:
Uma aula será um diálogo para apresentar como a aula foi sistematizada para pensar as cena contemporana na Amazônia;
Receberemos convidados para apresentar pesquisas;
Realizaremos três exercícios reflexivos sendo dois teóricos e mais um de produção poética imgética.

Atividades Síncronas:
04/06/2021 noite: Apresentação da discplina. Discussão acerca da cena expandida com a Prof. Silvia Marques
Roberta Sheib. Conversar sobre a TESE: Tempos de chorar e de sorrir no espaço da morada: Um estudo socioantropológico de mulheres resistentes marcadas pela tragédia em Macapá-AP.
05/06/2021 Manhã Estudo dirigido: resenha do texto 01 e 02, gerar questinamentos;
05/06/2021 Tarde: Debates. Maria Cordeiro. Conversar sobre TESE Modos de adoecimento e cuidados com o corpo no interior do Amapá: algumas notas e considerações sobre cosmologias amazônicas.

Entregar dia 08/06/2021 os questionamentos gerados noo mólulo da discilplina

11/06/2021 NOITE - Reflexão com a professora Silvia Marques
Dscutir os videos:
Pensar a dimensão teórica e metodológica da cena expandida e a performances culturais na na Amazônia amapense;
Videos: Extre/MAR
https://www.youtube.com/watch?v=E-s3ZmGYRmE

Carta Sobre Nosso Lugar Mulheres Do Vila Nova

https://www.youtube.com/watch?v=9Gx4glvo1Mk

12/06/2021 Manhã – Estudo Dirigido Resenhar o texto 03. Fazer uma correlação com a produção imagética a ser apresentada.
12/06/2021 – Tarde – Cada participante- Apresentar a produção Imagética
Entregar a produção imagética e a produção escrita dia 15/06/2021 .

Atividades assíncronas:
TEXTO 01 E 02
http://www.seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/article/view/5688
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/ebook_olhar_inconformado.pdf

TEXTO 03
https://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v7n2/v7n2a17.pdf - AMAZÔNIA

EXTRE/MAR

https://www.youtube.com/watch?v=E-s3ZmGYRmE

CARTA SOBRE NOSSO LUGAR MULHERES DO VILA NOVA

https://www.youtube.com/watch?v=9Gx4glvo1Mk

V – VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA

RESOLUÇÃO N. 5/2021-CONSU:
Art. 16. O registro da frequência dos discentes no SIGAA, ocorrerá normalmente nas atividades de ensino, considerando:
I - Nas atividades assíncronas terá a flexibilização do registro da frequência, considerando o acesso dos discentes aos conteúdos propostos, bem como a execução de tarefas disponibilizadas no SIGAA.
II - Nas atividades síncronas terá o registro da frequência, sendo que na eventual limitação de internet, o docente deverá considerar outros meios para o registro da frequência.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Ideia de contemporâneo;
-Aspectos Instituidos dos regimes da arte moderna a arte contemporânea;
-A cena contemporânea: Distenções, agrupamentos e paisagens;
-Performance Cultural
-Corpo e Cidade. Narrativas e produções com a poética social.

VII – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada em três aspectos reflexivos, sendo dois teóricos e mais um com a produção da imagética dos cenários vividos.

Biografia Visual: fluxos da experiência e vivência na Amazônia Amapense

Participação, discussão e presença.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

04/06/2021 – Noturno - Roberta Sheib
05/062021 – Manhã - Estudo dirigido
Tarde - Maria Cordeiro
11/06/2021 - Noturno
12/06/2021 – Manhã - Estudo dirigido
Tarde - Encontro

XI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEHL, Maria R. O Espetáculo como Meio de Subjetivação. BUCCI, EUGENIO e KEHL, MARIA (Orgs.), Videologias. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

MARTINS, Raimundo. A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver. In: OLIVEIRA de OLIVEIRA, Marilda (Org.). Arte, Educação e Cultura. Santa Maria: editoraufsm, 2007, pp. 19-40.

DUBOIS, Philippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contracapa Editora/ FAPERJ, 2009, pp. 179-216.

FERNANDES, Silvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010 GARRAMUÑO.

KRAUSS, Rosalind. Sculpture in the expanded field. In: Arte & Ensaios, n. 17., Revista do programa de Pós-Graduação em Artes da UFRJ, 2008, p. 87-93.

VAN GENNEP, Anorld. Os ritos de passagem: e o limiar da antropologia moderna. 1978.

LIGIÉRO, Zeca; ZENÍCOLA, Denise. Performance Afro-Ameríndia. Rio de Janeiro. Ed: Soluções Editoriais. 2007.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica. Uma Poética do Imaginário. São Paulo: Escrituras Editora, 2001.

DAWSEY, John e outros. **Antropologia e performance**. S.P: Terceiro nome, 2014.

BIÃO, Armindo. Teatro de cordel e formação para a cena: textos reunidos. Salvador: P & A, 2009.
_____ Etnocenologia e a cena baiana: textos reunidos. Salvador: P & A, 2009.

SOUZA, Márcio. **Um teatro na Amazônia**. Manaus: Valer, 2014.

http://www.seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/article/view/5688
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/ebook_olhar_inconformado.pdf
https://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v7n2/v7n2a17.pdf - AMAZONIA

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Mazagão Velho: Diásporas Negras, Performance e Oralidade no Baixo Amazonas. Curitiba: Juruá, 2011.

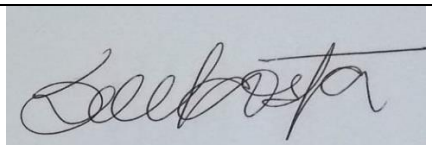
DOS SANTOS, Ariana e outros. Turé dos povos Indígenas. Rio de Janeiro, São Paulo: Museu do Índio. IEPÉ. 2009

CANTO, Fernando. O Marabaixo através da história. Macapá. Ed: Printgraf. 2017

CANTO, Fenando Pimentel. O Marabaixo no Amapá: Um estudo sobre o processo de mudança sócio-cultural do Artificialismo Folclórico. 1980. TCC– Universidade Federal do Pará, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Curso de Ciências Sociais, Belém.

VIDEIRA, P.L. Batuques, folias e ladainhas: a cultura do Quilombo do Curiaú em

MARQUES, Silvia Cidade Atelier: Poéticas sociais e ações artisticas na Amazonia. Disponível em: https://www2.unifap.br/editora/files/2019/06/cidade-atelier.pdf

	
Assinatura do(s) Professor(es)	**Coordenador(a) do Curso**